



Editorial

Dr. Alcir Almeida de Souza

A segunda metade do séc. XX testemunhou a recuperação de um tema missiológico significativo para a teologia cristã, bem como para a compreensão da natureza e missão da Igreja. O conceito de *missio Dei* sustenta que o contínuo ato de ir em busca do ser humano faz parte da natureza do próprio Deus. Um pressuposto básico da missão cristã é a dinâmica missionária do Pai, do Filho e do Espírito na, e para, a história. Então, não há outra missão senão a que tem sua origem no propósito e na ação do Deus trinitário.

A igreja participa desse propósito e dessa ação desde que seu ponto central de referência seja a revelação de Deus em Jesus Cristo, realizada no poder do Espírito Santo. Neste sentido, a *Missio Dei* inverte a perspectiva teológica de “uma missão centrada na Igreja” para “uma Igreja centrada na Missão”.

A *missio ecclesiae* deve ser vista como a continuidade da missão trinitária e, portanto, apontar para fora de si, para o Reino de Deus. A Igreja é o povo missionário de Deus, chamado e enviado para anunciar o Evangelho e manifestar o poder libertador e curador do Reino de Deus. Assim, sua razão de ser é a participação na *missio Dei*, para isso ela foi comissionada e enviada.

E uma igreja que se entenda como instrumento da missão que brota do amor trinitário é composta de homens e mulheres que, de seu encontro transformador com Jesus Cristo, se tornam discípulos missionários. Como consequência, a missão da igreja tem referência em situações históricas, geográficas e culturais específicas, e se realiza em uma percepção da realidade humana de forma abrangente, que contempla a vida em toda sua complexidade.

Os artigos que compõem esta edição são frutos da pesquisa de professores e estudantes de teologia e oferecem um retrato da multiplicidade de abordagens necessárias para uma melhor compreensão do impacto da *missio Dei* sobre a natureza e missão do povo de Deus no mundo.

No primeiro artigo, o professor Caleb Mubarak nos convida a refletir sobre a noção da *missio Dei* entre povos que professam o Islamismo. Em seguida temos a contribuição de dois estudantes de missiologia em Angola. Felgas Teófilo Lucas busca refletir e analisar a realidade missionária no âmbito da natureza e propósito da Igreja. Em seguida, Abraão Jorge Epalanga, apresenta um artigo em que sustenta o conceito de *missio Dei* como fator de resgate da identidade cultural africana. Outros dois estudantes de teologia, a partir do contexto europeu, oferecem as suas reflexões. Débora Hossi busca investigar os desafios missionários em Portugal, e como a igreja portuguesa, no atual contexto, pode participar da *missio Dei*. O missionário Edilberto Junior nos recorda que a participação na *missio Dei*, envolve sacrifício e perseguição, o que pode ser visto de maneira intensa no testemunho da Igreja Perseguida. Para concluir esta seção, o professor Dr. William Lane nos convida a revisitar o conceito da *missio Dei* de forma contextualizada, trazendo uma reflexão acerca dos desafios atuais para o cumprimento da *missio Dei*.

Na seção de Resenhas temos a contribuição de Davi Cardoso sobre o “Caráter Missional da Teologia: Uma Resenha Sobre a Defesa de David Bosch em Favor da Missão como Propulsora do Exercício Teológico”. Por fim, através das “Vozes do Campo” somos desafiados pelo testemunho de irmãos e irmãs que têm investido a sua vida na participação da *missio Dei*. Boa leitura!